

CENÁRIO DAS HOSPITALIZAÇÕES POR DEMÊNCIA EM IDOSOS NO ESTADO DE GOIÁS (2014-2024)

Felipe Venâncio Vilela¹; Eduardo Ferreira Naves¹; Rafaela Freire Seabra¹; Samara Mourão Soares¹; Geoeselita Borges Teixeira².

¹*Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.*

²*Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.*

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-284-0234-2/3

INTRODUÇÃO: A demência representa um grupo de síndromes neurocognitivas progressivas que afetam principalmente idosos, impactando a autonomia funcional e sobrecarregando os serviços de saúde. Com o envelhecimento populacional no Brasil, a identificação do perfil epidemiológico das internações por demência torna-se fundamental para subsidiar políticas públicas e estratégias assistenciais mais eficazes. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil epidemiológico das internações por demência entre idosos no estado de Goiás, no período de 2014 a 2024. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo, com base em dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), extraídos do DATASUS. Foram incluídas internações com diagnóstico principal de demência (CID-10: F00-F03), em pacientes com 60 anos ou mais, residentes no estado de Goiás, no período de 2014 a 2024. As variáveis analisadas foram: sexo, raça/cor, caráter de atendimento e óbito. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período de 2014 a 2024, foram registradas 269 internações por demência entre idosos no estado de Goiás. A maioria dos atendimentos ocorreu via urgência (206; 76,6%), com apenas 63 internações eletivas. Quanto ao sexo, houve leve predominância do masculino (141; 52,4%) sobre o feminino (128; 47,6%). Em relação à raça/cor, pardos representaram a maior parte (144; 53,5%), seguidos de brancos (40), com 77 registros sem informação (28,6%). Foram registrados 48 óbitos, resultando em uma taxa de letalidade de 17,8%, índice preocupante que reforça a gravidade das internações por demência em fases avançadas ou comorbidades associadas. Esse panorama evidencia a importância da detecção precoce, do acompanhamento ambulatorial contínuo e do suporte familiar, evitando desfechos graves e a hospitalização recorrente. **CONCLUSÕES:** As internações por demência em idosos no estado de Goiás indicam um cenário de elevada gravidade, com predomínio de casos entre pardos, maior número de urgências e significativa taxa de mortalidade. Tais achados reforçam a necessidade de políticas públicas voltadas ao cuidado domiciliar, diagnóstico precoce e suporte a cuidadores, especialmente em contextos de

vulnerabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Demência. Hospitalizações. Idosos. Epidemiologia.